



SEMINÁRIO

Panorama da Exploração: Dados, Transparência e Regulação

SUPERINTENDÊNCIA DE EXPLORAÇÃO

06/08/2026

10h - Abertura

Artur Watt- Diretor-Geral

10h10 - Dados que geram valor: a atuação da Superintendência de Exploração na divulgação de informações estratégicas

Luciano Lobo - Superintendente de Exploração

10h20 - Painel 1 - Exploração de petróleo e gás natural: o que revelam os dados do Relatório Anual 2025

Lydia Huguenin – Coordenadora-geral do Relatório Anual de Exploração 2025 (SEP/ANP)

Edson Montez – Coordenador Executivo de Regulação e Desempenho Exploratório (SEP/ANP)

10h50 - Painel 1 - Debate

Mediador: Luciano Lobo- Superintendente de Exploração

11h15 - Intervalo

11h30 - Painel 2 - Resolução ANP nº 983/2025 em foco: impressões sobre o primeiro ano de vigência

Mediadora: Heloise Costa – Superintendente Adjunta de Exploração (SEP/ANP)

Painelistas

Daniel Bonolo - Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (IBP)

Evando Bartholazzi – EnergeoAlliance

Lucas Lima - Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Petróleo (ABPIP)

12h15 - Painel 2 - Debate

Mediadora: Heloise Costa - Superintendente Adjunta de Exploração

12h45 - Encerramento

Luciano Lobo - Superintendente de Exploração

PAINEL 1

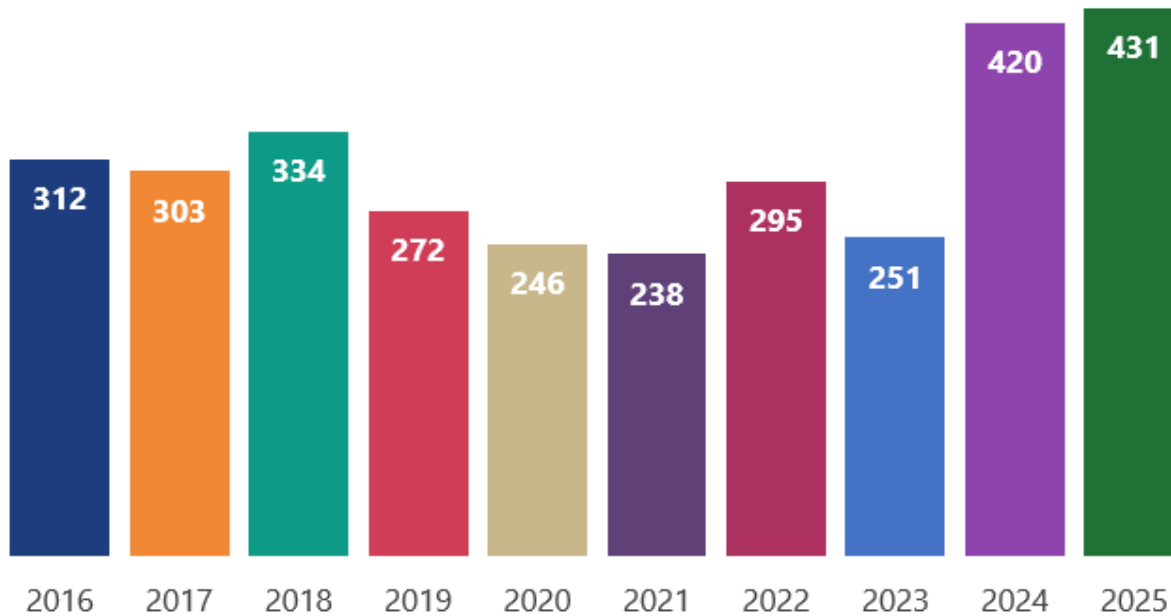
Exploração de petróleo e gás natural: o que revelam os dados do Relatório Anual 2025

#1

CONTRATOS DE E&P NA FASE DE EXPLORAÇÃO

BLOCOS SOB CONTRATO 2025

431 blocos

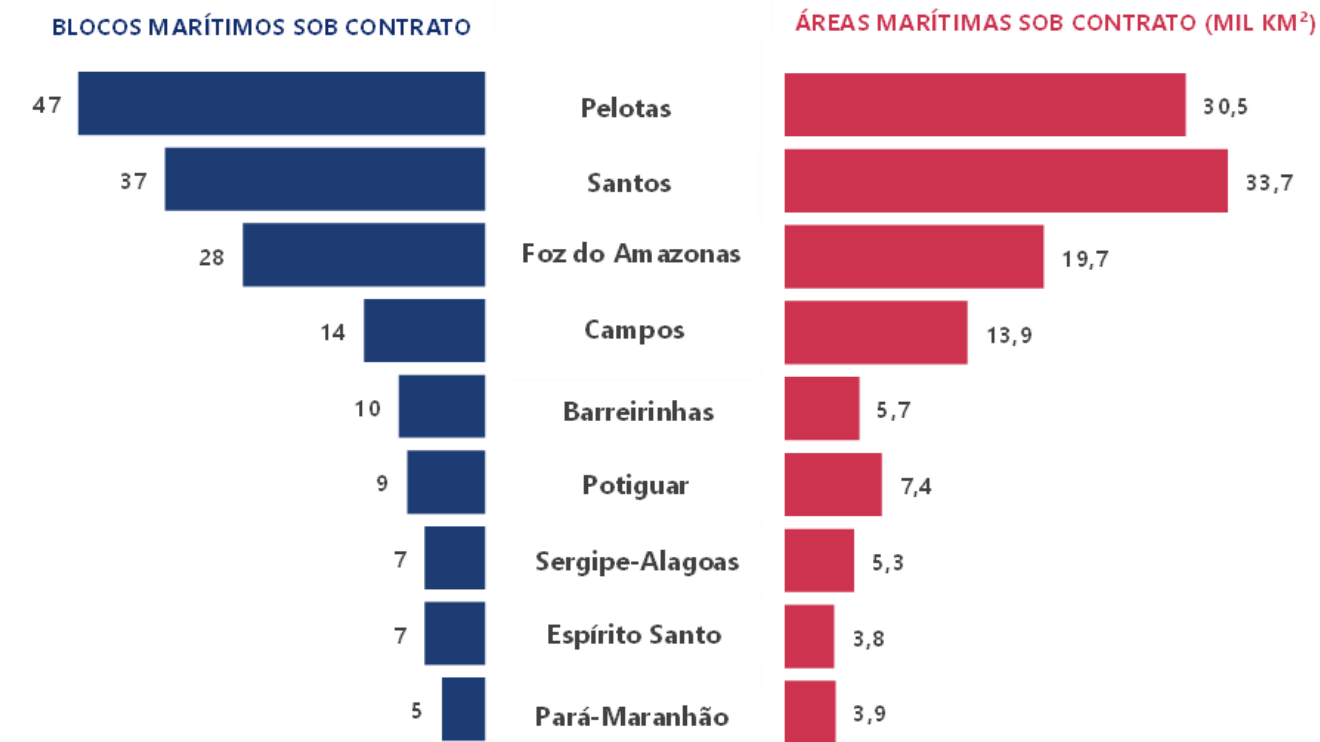


- Recorde: 431 blocos
- 36 contratos assinados e 25 encerrados
- Assinados em 2025:
 - Mar (5º OPC)
 - ❖ Foz do Amazonas (19)
 - ❖ Santos (11)
 - ❖ Pelotas (3)
 - Terra (4º OPC)
 - ❖ Amazonas (3)

BLOCOS SOB CONTRATO

Bacias marítimas ao final de 2025

38%

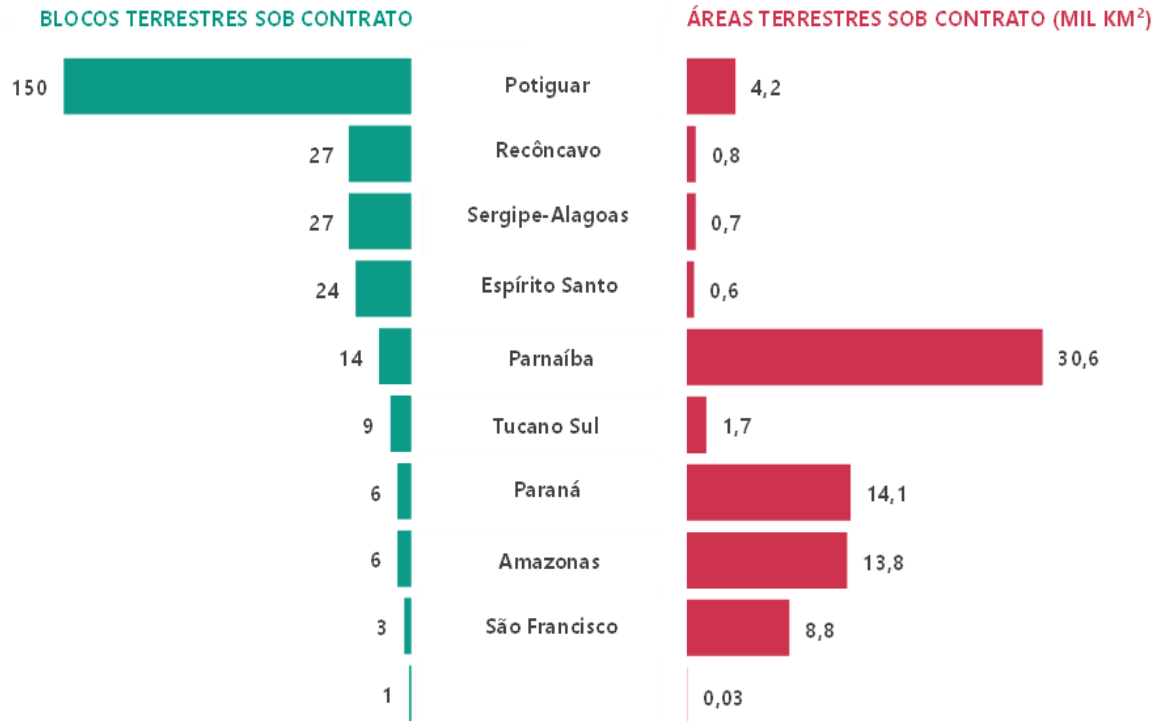


- 164 (38%) dos 431 blocos sob contrato
- 10 blocos sob contrato de partilha de produção
- Pelotas, Santos e Foz do Amazonas: lideraram em número de blocos
- Foz do Amazonas: de 9 para 28 blocos entre 2024 e 2025
- Campos e Espírito Santo: tendência de redução nos últimos anos
- Fronteira exploratória: 144 (88%) dos 164 blocos sob contrato

BLOCOS SOB CONTRATO

Bacias terrestres ao final de 2025

62%

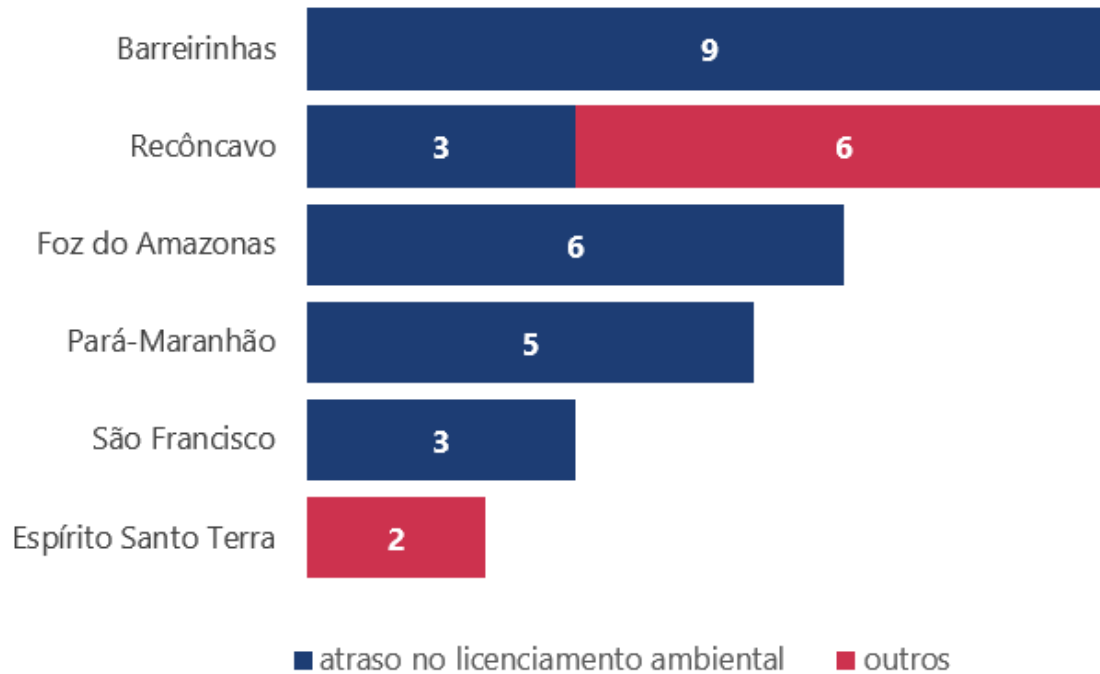


- 267 (62%) dos 431 blocos sob contrato (38%)
- Potiguar: ampla liderança (150 blocos)
- Parnaíba, Paraná e Amazonas: destaque em áreas (km²) sob contrato
- Recôncavo: tendência de redução nos últimos anos
- Maduras: 229 (86%) dos 267 blocos sob contrato

BLOCOS SOB CONTRATO

Situação dos blocos ao final de 2025

8% suspensos



- Suspensos: 34 (8%) dos 431 blocos sob contrato
- Barreirinhas: 9 suspensos dos 10 blocos sob contrato
- Margem equatorial: 20 suspensos dos 52 blocos sob contrato
- Desafio: atrasos no licenciamento ambiental

BLOCOS SOB CONTRATO

Operadoras marítimas ao final de 2025

18 operadoras



68 blocos
80% em fronteira exploratória



25 blocos
15 em Santos



Brasil

24 blocos
100% em fronteira exploratória

- 18 operadoras marítimas na fase de exploração
- Petrobras, Shell e Chevron Brasil operavam a maior quantidade de blocos

BLOCOS SOB CONTRATO

Operadoras terrestres ao final de 2025

25 operadoras



122 blocos
99 blocos na bacia Potiguar



34 blocos
100% na bacia Potiguar

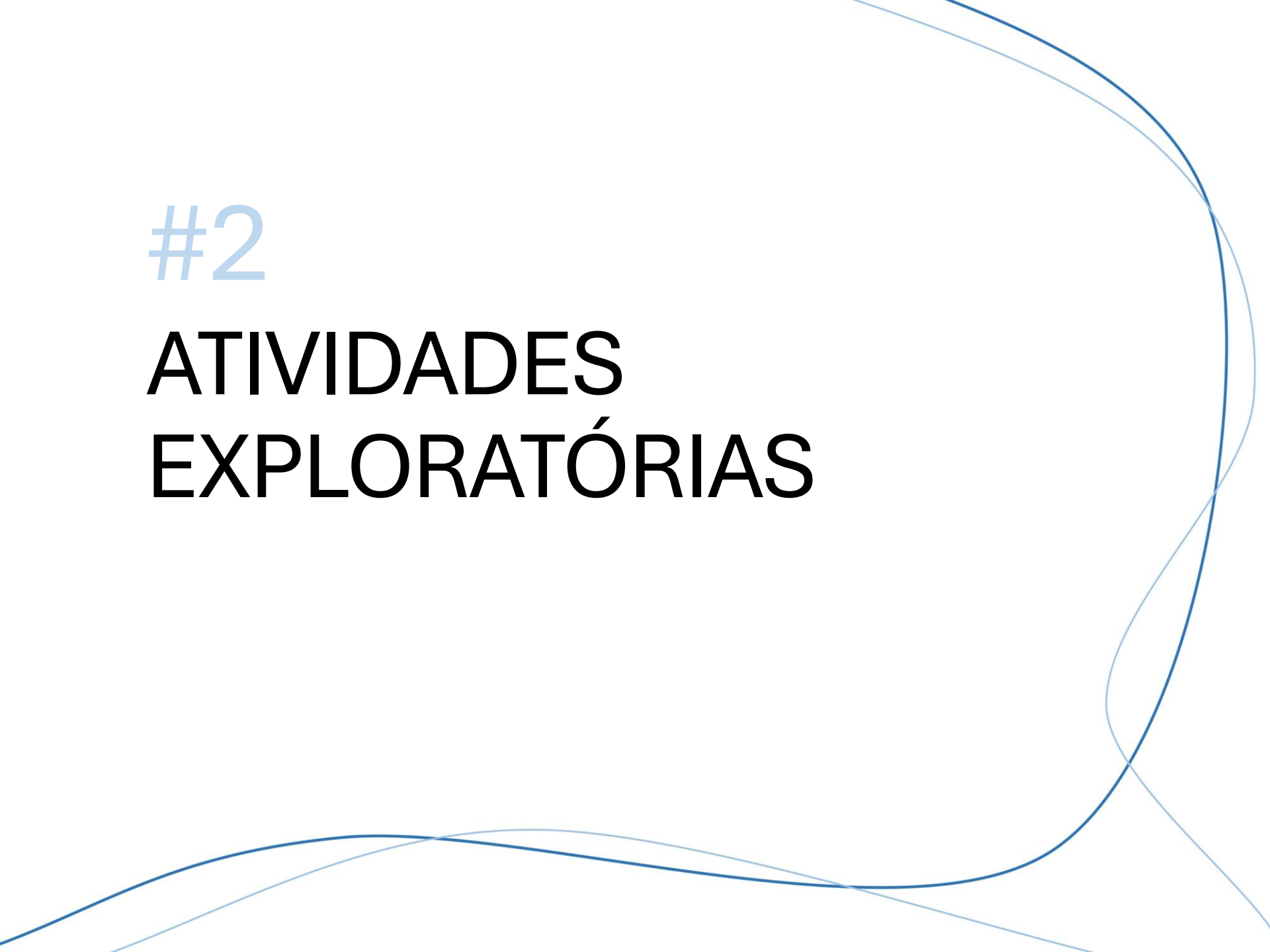


21 blocos
100% em fronteira exploratória



21 blocos
11 no Espírito Santo

- 25 operadoras terrestres na fase de exploração
- Elysian Petroleum, Petro-Victory, Eneva e Imetame operavam a maior quantidade de blocos

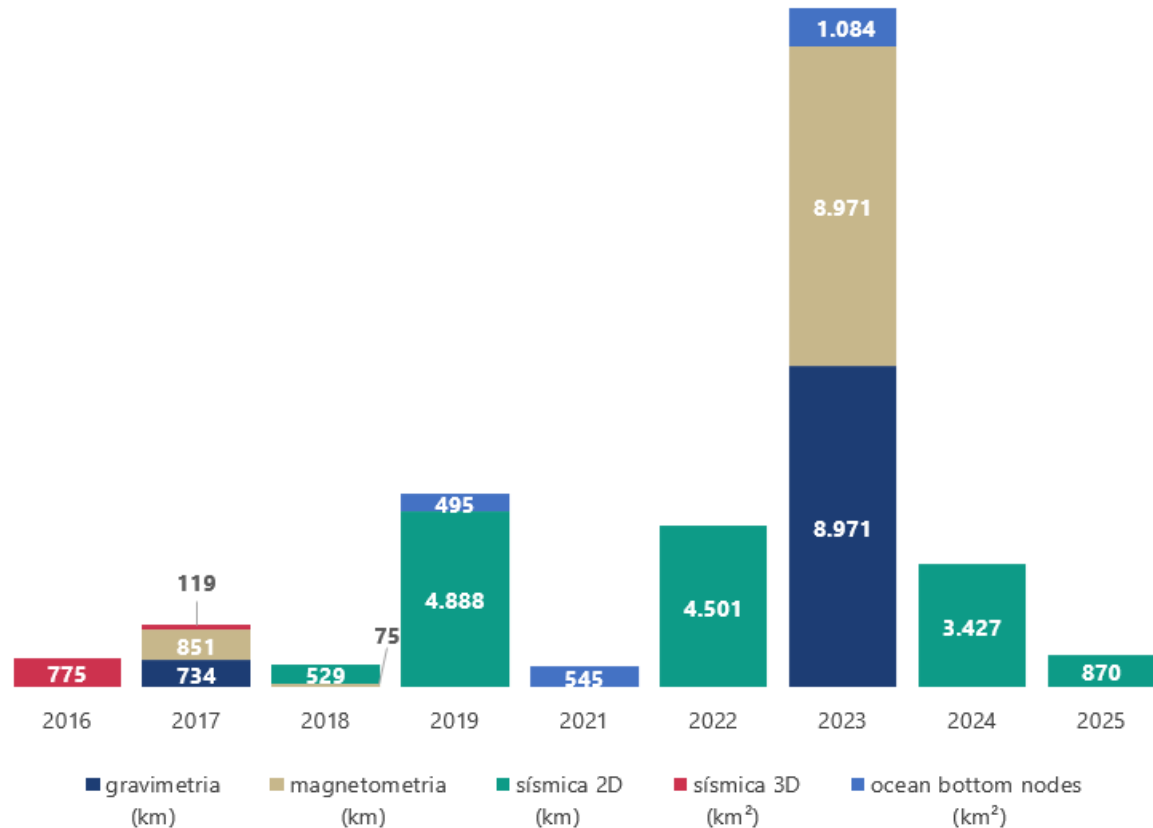


#2

ATIVIDADES EXPLORATÓRIAS

DADOS EXCLUSIVOS 2016 a 2025

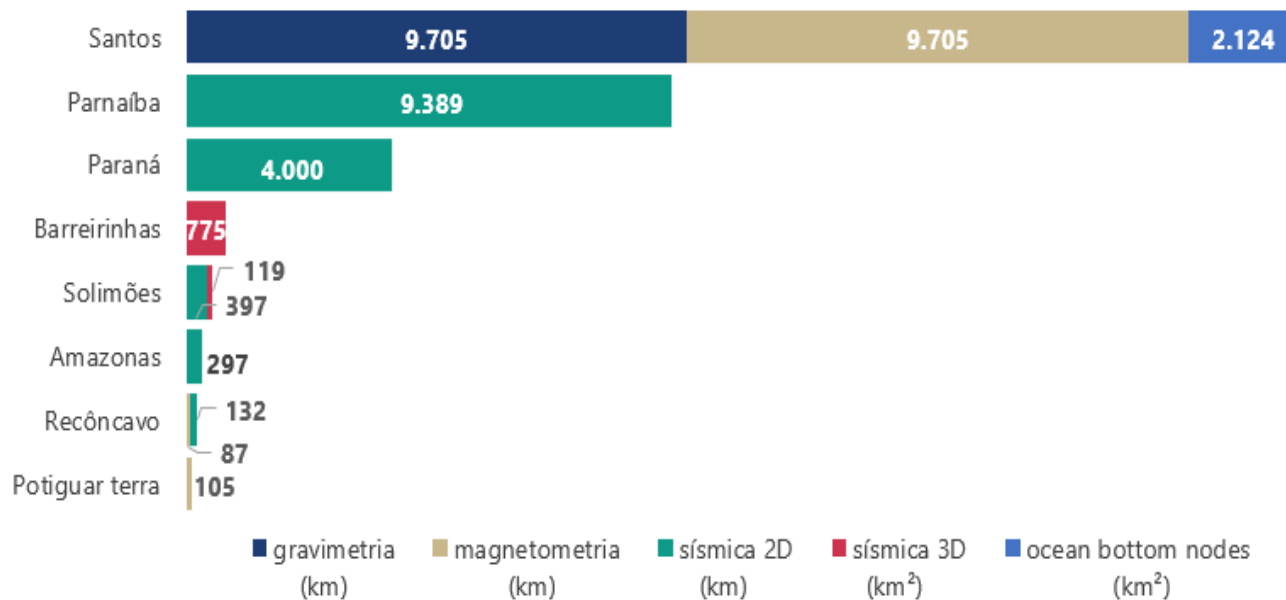
2025: 3 blocos



- Apenas sísmica 2D: retração de 75% frente a 2024
- Apenas 3 dos 431 blocos: aquisição de dados exclusivos em 2025

DADOS EXCLUSIVOS 2016 a 2025

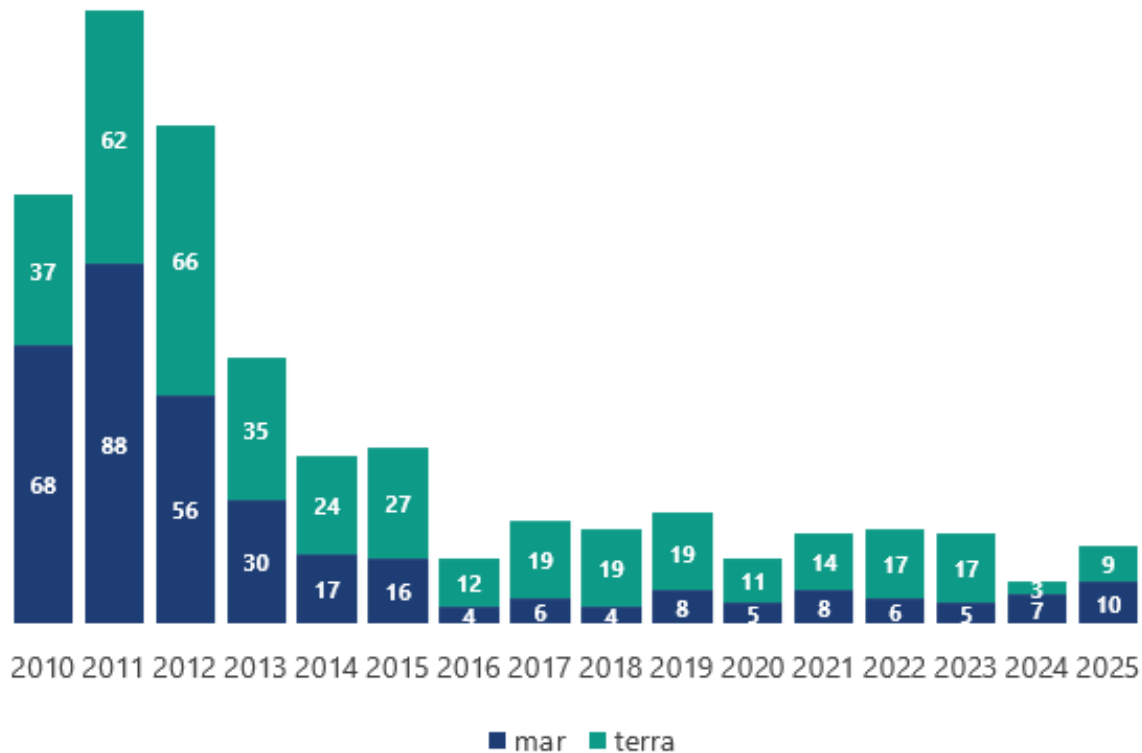
Santos e Parnaíba



- Mar: Santos com o maior volume de dados
- Terra: Parnaíba com o maior volume de dados
- Parnaíba: maior número de blocos com aquisição de dados (32 blocos)
- Barreirinhas: única bacia marítima de fronteira exploratória com levantamentos no período

POÇOS EXPLORATÓRIOS 2010 a 2025

2025: 19 poços



- 2025: 19 poços (90% superior a 2024)
- 2025: segundo pior desempenho da série histórica
- 2024 e 2025: anos de maiores quantitativos de blocos sob contrato
- 2025: um poço exploratório a cada 25 blocos sob contrato
- 2025: 10 poços em mar e 9 poços em terra

POÇOS EXPLORATÓRIOS MARÍTIMOS 2016 a 2025

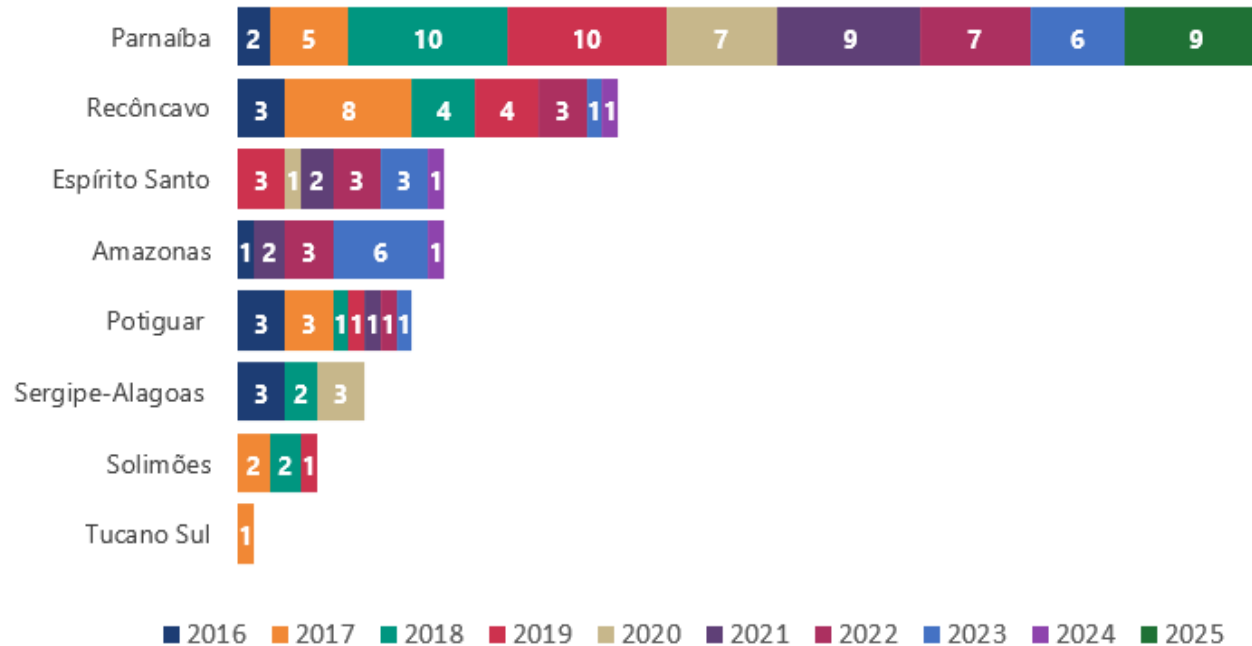
Pré-sal: 83%



- Pré-sal: 52 (83%) dos 63 poços
- Santos e Campos: 50 (80%) dos 63 poços
- Margem equatorial: 2 poços na bacia Potiguar e 1 na Foz do Amazonas
- Foz do Amazonas: poço Morpho (1-BRSA-1405-APS) iniciado em 2025
- 17 sondas em campanhas de perfuração

POÇOS EXPLORATÓRIOS TERRESTRES 2016 a 2025

Parnaíba: 47%



- Parnaíba: 65 (47%) dos 140 poços
- Parnaíba: apenas em 2024 não houve poços perfurados
- Fronteira exploratória: 60% das perfurações no período
- 25 sondas em campanhas de perfuração

POÇOS EXPLORATÓRIOS MARÍTIMOS

Operadoras marítimas e terrestres entre 2020 e 2025

Mar

- Petrobras: 28 poços
- Shell Brasil: 5 poços
- ExxonMobil: 3 poços
- BP Energy: 2 poços
- TotalEnergies: 2 poços
- Petronas: 1 poço

Terra

- Eneva: 49 poços
- BGM: 8 poços
- Alvopetro: 4 poços
- Imetame: 4 poços
- Nova Petróleo: 3 poços
- Potiguar E&P S.A.: 2 poços
- Phoenix Óleo & Gás: 1 poço



- Poços em todos os anos no período 2020 a 2025 na fase de exploração

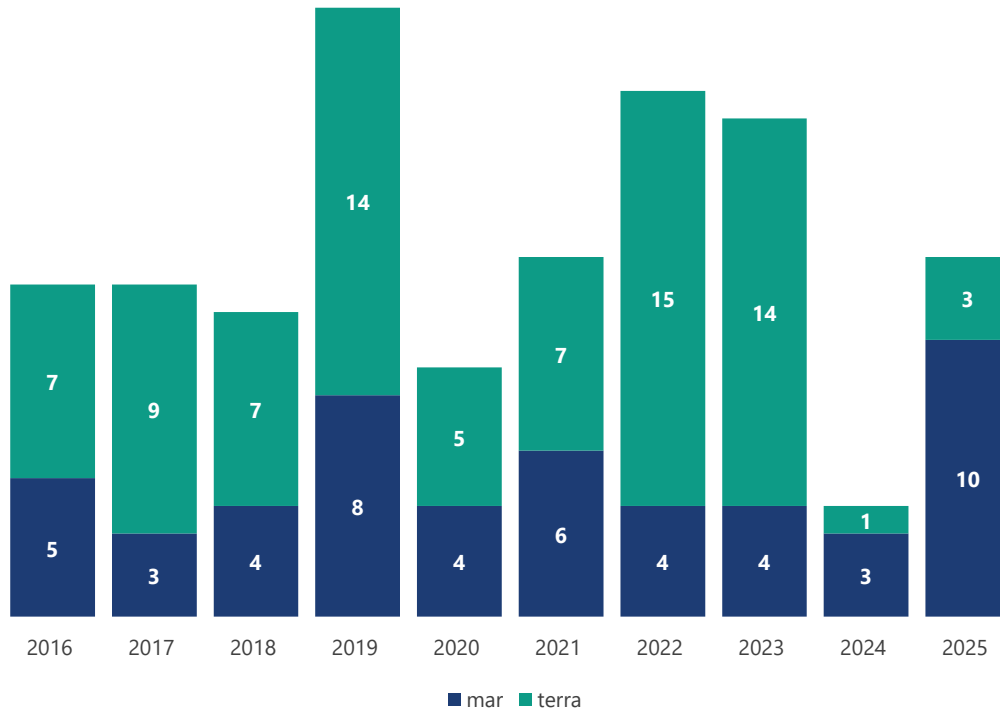


#3

SUCESSO EXPLORATÓRIO

POÇOS COM DESCOBERTA NOTIFICADA 2016 a 2025

133 poços com NDs



➤ 2025: 13 poços com NDs, sendo 10 em mar e 3 em terra

Mar

- ❖ Petróleo (8)
- ❖ Gás (1)
- ❖ Petróleo e Gás (1)

Terra

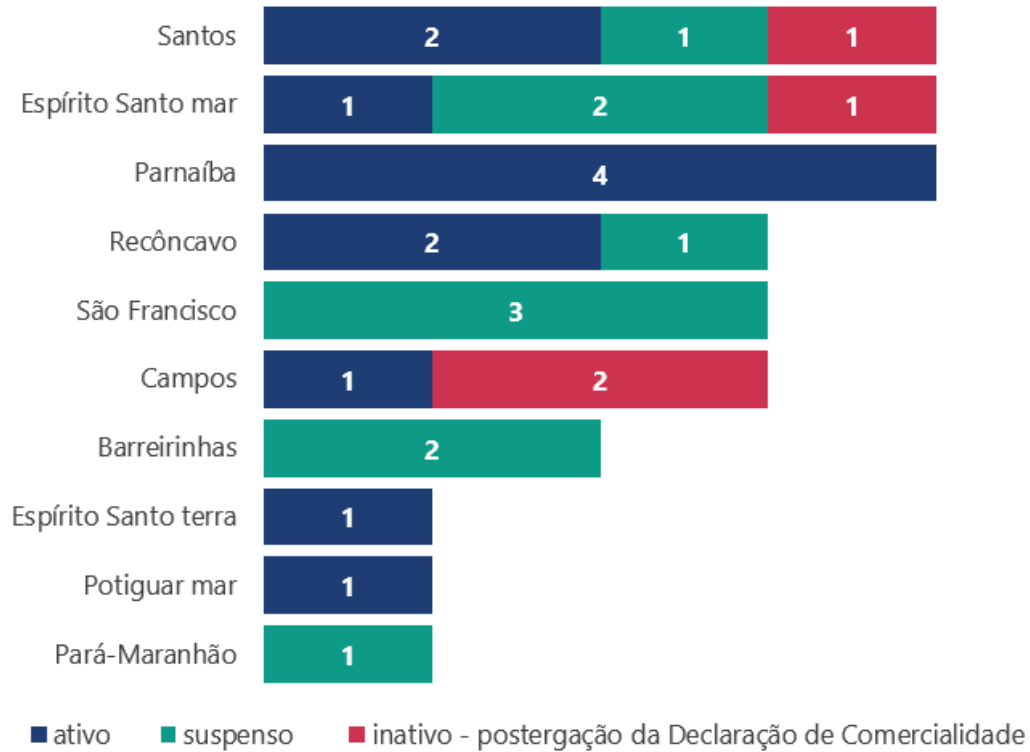
- ❖ Gás (3)

➤ 2016 a 2025: 133 poços com NDs, sendo 51 em mar e 82 em terra

- ❖ Santos e Campos: 90% das NDs em mar
- ❖ Margem equatorial: 2 NDs em 2024 (Potiguar)
- ❖ Parnaíba: 44 % das NDs em terra

AVALIAÇÃO DE DESCOBERTAS 2025

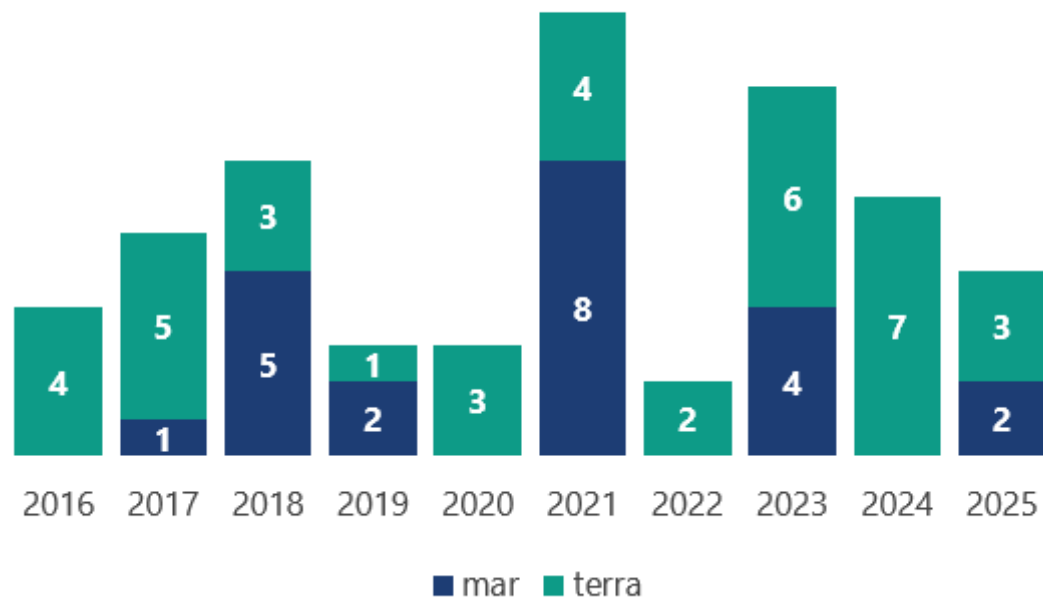
26 PADs



- 26 PADs ao final do ano
 - ❖ 12 ativos, 10 com execução suspensa e 4 inativos em postergação de DC
- 15 PADs em mar e 11 em terra
- Santos, Espírito Santo mar e Parnaíba: 4 PADs em cada bacia
- Execução suspensa: 7 dos 10 PADs por restrições ambientais
- Postergação de DC: Campos (2), Espírito Santo mar (1) e Santos (1)
- Maior número de PADs
 - ❖ Mar: Petrobras (10)
 - ❖ Terra: Eneva (4)
- 2025: menor número de PADs dos últimos seis anos

DECLARAÇÕES DE COMERCIALIDADE 2016 a 2025

60 DCs

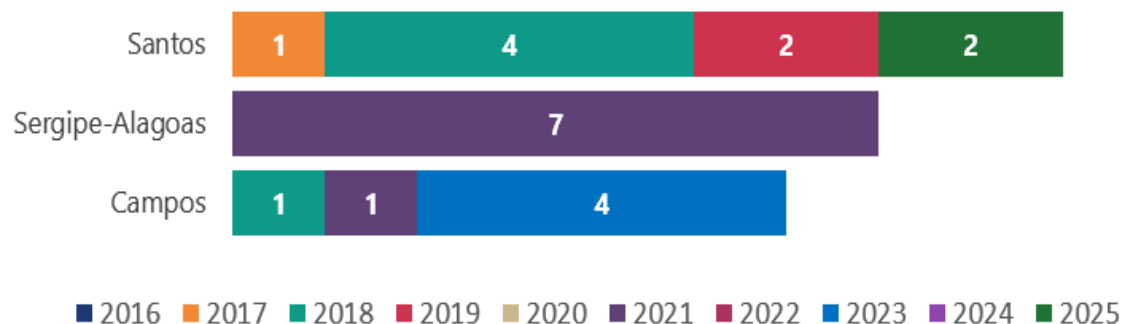


- 60 DCs, sendo 38 (63%) em terra e 22 em mar
- 2025: 5 DCs, sendo 3 em terra e 2 em mar
- 2021: maior quantitativo (12 DCs)

DECLARAÇÕES DE COMERCIALIDADE

Bacias marítimas 2016 a 2025

22 DCs

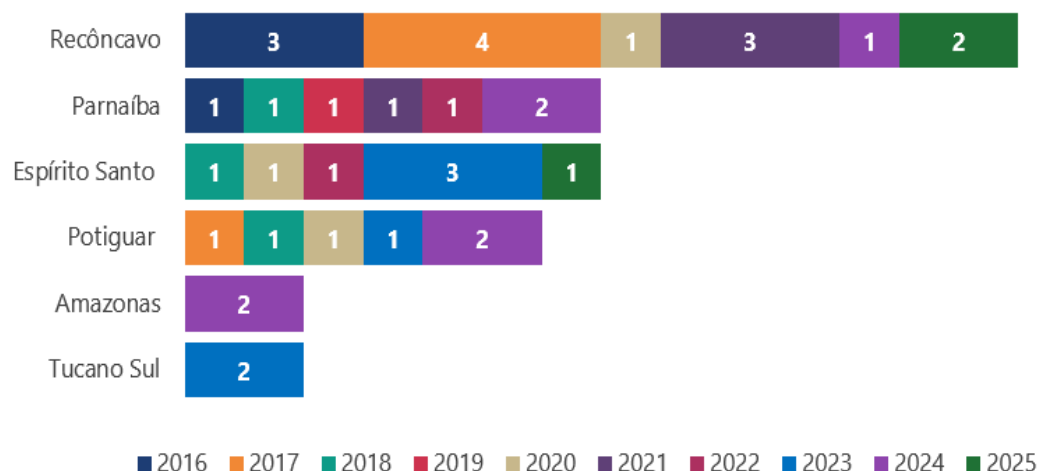


- 22 DCs
- Santos: 9 DCs
- Sergipe-Alagoas: 7 DCs. Todas em 2024
- Campos: 6 DCs
- Fronteira exploratória: entraves ambientais
- 5 operadoras com DCs
 - ❖ Petrobras: 11 DCs (Campos, Santos e Sergipe-Alagoas)
 - ❖ Karoon Brasil: 4 DCs (todas em Santos)
 - ❖ Equinor Energy, Equinor Brasil e Shell Brasil: 2 DCs cada
 - ❖ Petro Rio Jaguar: 1 DC

DECLARAÇÕES DE COMERCIALIDADE

Bacias terrestres 2016 a 2025

38 DCs



- 38 DCs
- Recôncavo: 14 DCs
- Parnaíba e Espírito Santo: 7 DCs cada
- Potiguar, Amazonas e Tucano Sul: 10 DCs no total
- Fronteira exploratória: 11 DCs no total
- 12 operadoras com DCs
 - ❖ Eneva: 9 DCs (Parnaíba e Amazonas)
 - ❖ Alvopetro e Petrobras: 5 DCs cada
 - ❖ BGM: 4 DCs (todas no Espírito Santo)
 - ❖ Imetame e a Phoenix Óleo & Gás: 3 DCs cada
 - ❖ Capixaba Energia e a Vultur Oil: 2 DCs cada
 - ❖ Águila, Níon Energia, PetroRecôncavo, Recôncavo Energia SP e Slim Drilling: 1 DC cada

#4

INVESTIMENTOS NA FASE DE EXPLORAÇÃO

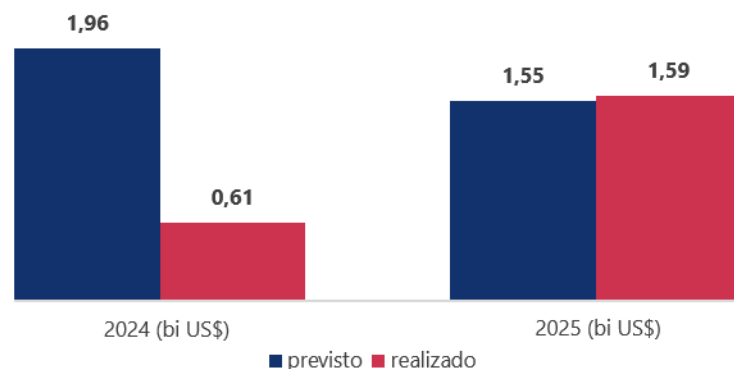
INVESTIMENTOS REALIZADOS E PREVISTO 2024, 2025 e 2026

2026: R\$ 5,1 bilhões

➤ Realizado:

❖ 2024: R\$ 3,1 bilhões

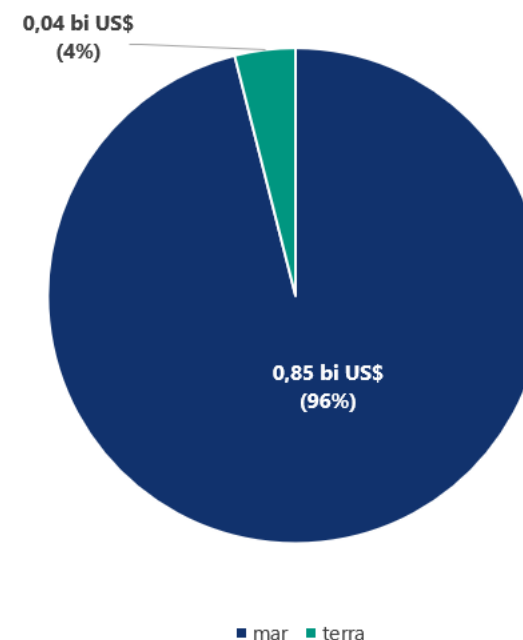
❖ 2025: R\$ 8,2 bilhões



➤ Previsto:

❖ 2026: R\$ 5,1 bilhões

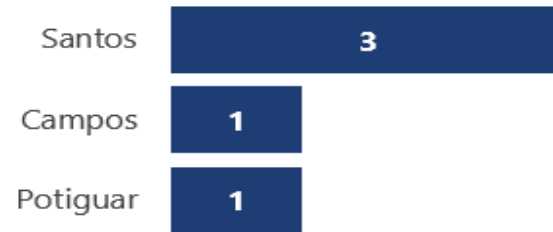
- Mar: R\$ 4,9 bilhões (96%)
- Terra: R\$ 200 milhões (4%)



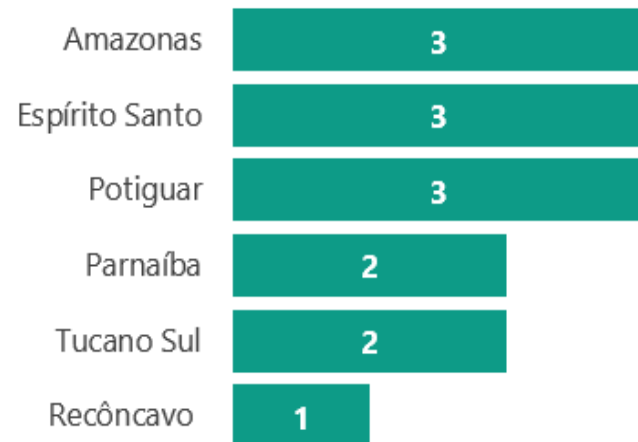
POÇOS PREVISTOS 2026

19 poços

Mar



Terra



- Previsão: 19 poços, sendo 5 em mar e 14 em terra
- Perfuração de poços: R\$ 3,4 bilhões
 - ❖ Mar: R\$ 3,2 bilhões
 - ❖ Terra: R\$ 160 milhões
- Mar:
 - ❖ Margem leste: 4 poços
 - ❖ Margem equatorial: 1 poço
 - ❖ Petrobras lidera a previsão de investimentos
- Terra:
 - ❖ Maduras: 7 poços
 - ❖ Fronteira exploratória: 7 poços

PAINEL 1

Debate

PAINEL 2

Resolução ANP nº 983/2025 em foco:
impressões sobre o primeiro ano de vigência

PAINEL 2

Debate